



Chamada para o Congresso da ADLAF, 7–9 Junho 2018 em Berlim

Futebol e sociedade na América Latina

Em poucas regiões do mundo futebol tem tanta importância para os seres humanos como na América Latina. Tal fato demonstraram a Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo um ano depois, quando os melhores times dos cinco continentes visitaram o Brasil e pessoas do mundo inteiro acompanharam estes mega-eventos diante de seus televisores, torcendo por suas seleções. Porque o futebol tem para tantas pessoas mais importância do que eleições presidenciais? O que neste esporte coletivo fascina tanta gente? Do que o futebol é capaz; e do que não? Há cerca de vinte anos que vários pesquisadores da sociologia, antropologia, história, das ciências da cultura, da economia e ciências políticas tentam dar respostas a estas e outras perguntas sobre o futebol. No Congresso dedicado ao tema “Futebol e Sociedade” novas perspectivas e enfoques de pesquisas concernentes ao nível praxeológico e discursivo devem ser apresentados em painéis temáticos, seguindo um enfoque interdisciplinário.

As propostas a serem apresentadas têm que inscrever-se em uma das seis áreas temáticas:

Migração, transferência e identidade coletiva

Desde o início do século XX, diferentes grupos sociais na América Latina começaram a ganhar gosto pelo futebol, como jogadores, espectadores e consumidores de relatos. Foi assim que este esporte coletivo tornou-se um veículo decisivo para a construção identidades. Visto que o futebol é praticado em diferentes níveis e espaços – a nível local, regional, nacional, continental e global –, essas identidades estão constantemente sendo redefinidas. Em quais situações ocorre uma mudança nos sentimentos de pertença (e exclusões)? Além de concentrar-se em redes, imaginários, entrelaçamentos e processos de transferência transnacionais, também são bem-vindas para este painel propostas inovadoras do ponto de vista histórico e contemporâneo para visualizar os aspectos da construção de identidade a partir de uma perspectiva específica de um grupo e/ou de uma microperspectiva.

Os rituais da bola e o senso de pertença na *longue durée*

Neste painel o foco será em diferentes contextos espaço-temporais que contribuem para uma maior compreensão das construções de pertença nas regiões abrangidas nas Américas, assim como espaços transnacionais e transculturais na *longue durée*. Com base nas funções principalmente religiosas das representações pré-hispânicas de jogo de bola e seus significados para os processos de diferenciação social, estes devem ser comparados com os rituais europeus da bola introduzidos nos tempos coloniais, reconstruindo assim o nascimento de novas variantes como a pelota mixteca. Quais são os papéis destas variantes rituais da bola supostamente dominado pela tradição “indígena”, mas também futebol moderno, introduzido na América Latina no final do século XIX pelos ingleses nos processos de reorganização social nas Américas? Bem-vindos para este painel de trabalho são propostas da teoria da mídia e da antropologia cultural a partir de perspectivas históricas e contemporâneas.

Gênero e poder

Os “espaços futebolísticos” são especialmente marcado pelas estruturas de poder da sociedade: gênero, etnia, origem social e sexualidades são critérios para excluir ou limitar as pessoas no seu exercício esportivo. Enquanto o futebol já havia se tornado um fenômeno societário grande e significativo na Europa e América Latina, o esporte tem sido dominado por personagens masculinos, criando formas hegemônicas de masculinidade. No entanto, nas últimas décadas, o futebol feminino conseguiu garantir um espaço dentro do esporte tradicionalmente dominado por homens, e portanto, também na pesquisa sociológica e cultural sobre isto. Além disso, novas perspectivas de investigação permitiram contemplar o esporte não só

no que diz respeito ao exercício físico, mas também para analisar práticas corporais de esportes como o futebol no contexto das diferentes dinâmicas sociais, tais como o colonialismo, a globalização, mega-eventos e migração de trabalho. Os trabalhos a serem apresentados no painel devem discutir, de uma perspectiva interdisciplinar, futebol e gênero ligados a questões sobre corpo, sexualidade e etnia.

Poder, política, movimentos sociais

O entrelaçamento estreito entre futebol e política é óbvio. Desde muito tempo o futebol tem sido um fórum alternativo para conflitos políticos. A concessão dos principais torneios de futebol, por exemplo, é uma questão política e uma demonstração de poder. Em caso de dúvida, os aspectos desportivos saem do primeiro plano e casos de corrupção estão se tornando mais frequentes. Um exemplo é o fato de que para a Copa do Mundo de 2022 Qatar foi selecionado, um país no meio do deserto sem qualquer tradição futebolística. Mas este exemplo está longe de ser o único. A última Copa do Mundo no Brasil foi precedida por protestos sociais, Rússia como anfitriã em 2018 enfrentou críticas da comunidade internacional e presume-se que ao conceder a Copa do Mundo na Alemanha em 2006, o “Conto de Verão” foi manipulado. Por outro lado, geralmente enfatiza-se que o esporte é apolítico. A situação dos direitos humanos nos respectivos lugares esquivava-se com o argumento de que esta é uma questão de política. Neste contexto, no painel serão discutidas as seguintes questões: como agem acontecimentos políticos sobre futebol e vice-versa? Como é expressado o “abuso” político do futebol? Quais efeitos positivos podem ter de futebol para a coesão social no país e além das fronteiras nacionais?

Mídias, globalização e literatura

Como os meios de comunicação têm influenciado a expansão, profissionalização e popularização do futebol? Quais tendências diferentes podem ser observadas concernentes ao futebol e mídias como um veículo e expressão da globalização? Como jogadores, heróis e fãs são representados e comercializados tanto na mídia como na publicidade? Como o futebol é representado na literatura e quais reflexões críticas acontecem nesta? Estas são algumas questões a serem discutidas. A fazê-lo do seguinte modo neste painel: analisar discursos futebolísticos latino-americanos e compreender as mudanças nos diferentes contextos históricos e culturais. Além disso, tem como objetivo discutir como o espaço da prática do futebol é percebido e representado, por exemplo, no quintal, clube do vilarejo ou estádio.

Representações cinematográficas

Filmes sobre futebol são um meio proeminente para dramatizar os mitos nacionais predominantes, clichés culturais e as transformações sociais. O espectro de representações cinematográficas, que variam de documentários sobre personalidades como Diego Maradona ou Andrés Escobar até longa-metragens para o cinema, nas quais o futebol serve como um símbolo da condição humana em um mundo violento. Filmes sobre futebol são ferramentas importantes para criar segurança coletiva e imagens históricas, o que os torna interessantes para a pesquisa. No entanto, para nós não apenas a estética e semiótica do filme sobre futebol são importantes, mas também a recepção e o efeito da representação cinematográfica deste esporte popular.

As pessoas interessadas devem apresentar suas propostas em **espanhol, português ou inglês**, mencionando o título e adicionando informações sobre si, o(s) autor(es) da proposta, e uma breve sinopse (máximo de 200 palavras) até 1 de Novembro de 2017, enviando-as para o seguinte endereço:

adlaf@ku.de

A seleção dos painelistas será feita por uma comissão organizadora até o final de Novembro de 2017, com o intuito de lhes dar tempo para uma candidatura por um financiamento. Infelizmente a ADLAF não tem condições de assumir os custos incorridos pelos participantes selecionados.

http://www.adlaf.de/pt/tagungen/tagung_2018.php